



## EXTRATOS VEGETAIS SOBRE A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS EM GENÓTIPOS DE MORANGUEIRO

Pedro Henrique Giroto (apresentador)<sup>1</sup>  
Ágatha Guilhermina Aschembrener Trindade<sup>2</sup>  
Marcos Antonio Costa de Souza<sup>3</sup>  
Vânia Zanella Pinto<sup>4</sup>  
Cláudia Simone Madruga Lima<sup>5</sup>

**Resumo:** O morangueiro (*Fragaria x ananassa* Duch.) pertencente à família das Rosáceas, produz frutas que são muito apreciadas. Porém, a cultura apresenta-se susceptível a incidência de doenças durante seu cultivo, onde, dentre as opções de manejo os quais visam a qualidade tem-se a utilização extratos vegetais os quais são capazes de atuarem como indutores de resistência às doenças. Objetivou-se no trabalho verificar a incidência de doenças em plantas de morangueiro (*Fragaria ananassa* Duch) a partir da utilização de diferentes extratos vegetais naturais. O experimento foi desenvolvido na área experimental de Olericultura da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, Paraná. Foram utilizados como material vegetal quatro genótipos de morangueiro: CREA FRF LAM01, CREA FRF LAM18, CREA FRF PA109 de dias curtos e o CREA FRF FC104 de dias neutros. Os extratos vegetais utilizados como tratamento foram três. O primeiro foi utilizado água (testemunha), O segundo foi utilizado uma mistura de Cavalinha e Leite e o terceiro foi com Urtiga. Os extratos utilizados foram aplicados quinzenalmente com o auxílio de um borrifador manual. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, sendo três extratos vegetais e quatro genótipos de morangueiros, com três repetições composta por 3 plantas cada. Como parâmetro de avaliação verificou-se incidência de doenças avaliadas quinzenalmente através da utilização de escalas diagramáticas. Observa-se que na ocorrência de doenças, o extrato de Cavalinha e Leite demonstrou-se eficiente em sua utilização para todos os genótipos. Conclui-se a partir dos resultados obtidos que o genótipo CREA FRF FC 104 apresenta menor número de plantas com incidência de doenças, sendo então um genótipo mais tolerante a ocorrência de doenças.

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia, UFFS, *campus Laranjeiras do Sul*, girotto953@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Agronomia, UFFS, *campus Laranjeiras do Sul*, bolsista Edital de fomento a agroecologia (681/UFFS/2017), agathaaschembrener@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Agronomia, UFFS, *campus Laranjeiras do Sul*, marcocosta954@gmail.com

<sup>4</sup> Docente Adjunta do curso de Engenharia de Alimentos, UFFS, *campus Laranjeiras do Sul*, vania.pinto@uffs.edu.br

<sup>5</sup> Docente Ajusta do curso de Agronomia UFFS, *campus Laranjeiras do Sul*, claudia.lima@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



**Palavras-chave:** *Fragaria ananassa* Duch. Fitossanidade. Composto vegetal.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral